



JORNAL DA UEMG

Semana UEMG

Mais de 100
atividades de saber,
arte e cultura

Págs. 6 a 13



Novos convênios para
a universidade em
Portugal
PÁG. 4

UEMG homenageia
Alúcio Pimenta
PÁG. 14

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



JUNHO DE 2011



Palavra do Reitor

UEMG e Comunidade: uma relação de conhecimento, aprendizagem e transformação

Temos o prazer de apresentar na nova edição do nosso Jornal a **Semana UEMG**, instituída como versão experimental, neste ano de 2011, e que se propõe continuar através dos próximos anos como sendo de natureza extensionista e de divulgação da produção da Universidade do Estado de Minas Gerais, para todos os mineiros, da capital e do interior.

É a nossa Universidade disponibilizando à sociedade o que ela tem de mais significativo: sua produção do conhecimento e do saber, da arte e da cultura. Trata-se de um evento aberto à participação pública de modo geral, e mais pontualmente, de sua comunidade acadêmica, composta por professores e estudantes das diversas e múltiplas regiões nas quais se situam as dez Unidades da UEMG, em sete cidades do Estado de Minas Gerais.

A Semana UEMG é, portanto, o resultado de uma experiência coletiva a partir dos esforços empreendidos por cada uma das nossas Unidades, que demonstra, de forma pulsante e viva, a riqueza de uma universidade multicampi e a sua integração com as regiões nas quais se insere. A UEMG, que historicamente surge para ocupar o espaço das regiões densas e povoadas e desassistidas de ensino superior de Minas Gerais mostra, desta maneira, a sua

abrangência e importância no contexto sócio-cultural e econômico mineiro, contribuindo, de igual forma, para diminuir as desigualdades, em especial, das regiões menos desenvolvidas.

Com esta ação extensionista, apresentamos à comunidade mineira um conjunto de atividades culturais produzido por professores, estudantes e técnicos da UEMG, bem como de professores de outras universidades, de movimentos sociais e grupos da sociedade civil, que se dispuseram a participar dessa verdadeira festa da cultura e do conhecimento, da arte e do saber.

Para uma melhor organização das mais de cem ações a serem realizadas nas sete cidades de Minas onde está presente a UEMG, o evento foi estruturado em um período que vai de 27 a 30 de junho de 2011. As atividades foram programadas para serem apresentadas nas escolas, auditórios, teatros, ruas e parques das cidades ofertando um calidoscópico de atividades próprias da UEMG e outras da população de modo geral, buscando assim a mútua troca de conhecimento.

Com a Semana UEMG, esperamos contribuir para um diálogo mais efetivo entre a universidade e as regiões nas quais a mesma está inserida, de modo a promover o interesse e a disposição para a interlocução, a sinergia e a convergência entre a Universidade e a comunidade, em busca de uma relação de conhecimento e aprendizagem, que resulte em mútuo crescimento e transformação.

EXPEDIENTE

Jornal da UEMG é uma publicação da Assessoria de Comunicação Social – ASCOM. Jornalista responsável: Wanderley Pinto de Lima – Mtb-2319/MG. Redação e Revisão: Wanderley Lima e Leonardo Araújo. Projeto Gráfico e Diagramação: Sofia Santos. Assistentes: Carla Mara Xavier e Fernanda Rocha. Fotos: Ascom e José Luiz do Carmo.

Cinco cenas da educação brasileira

Prof. Itiro lida

Assessor da UEMG

Cena 1. O Brasil colônia. Neste tempo só havia duas classes de pessoas ilustradas: os clérigos e os militares. Naquela época, a educação direcionava-se à elite e não se preocupava em capacitar as pessoas para se “ganhar a vida”. A classe dominante já era proprietária de terras, dos escravos e dos principais meios de produção. A educação formal era buscada apenas para “polimento” humanístico, estudando, entre outros, filosofia e literatura. O que interessava, então, era o saber falar, a fim de preservar o patrimônio e o domínio político. Nada relacionado ao saber fazer do trabalho produtivo, considerado indigno e transferido às classes inferiores.

Cena 2. O Brasil moderno. A maioria dos estudantes universitários é da classe média. Motivam-se principalmente pela busca de uma qualificação profissional que os capacitem para o mercado de trabalho. A complexidade da vida moderna e dos meios de produção exige profissionais que dominem conhecimentos específicos e diversas habilidades do saber fazer, para além do saber falar. As habilidades do saber fazer são dominadas hoje por diversos profissionais, principalmente das áreas de saúde e das ciências exatas e tecnológicas.

Cena 3. O paradoxo do atraso. Analisando-se o perfil dos atuais cursos universitários no Brasil, verifica-se a permanência ainda do antigo paradigma, com predominância de cursos com conteúdos humanistas e generalistas com ênfase no *saber falar*, como em administração, direito e pedagogia. Muitos graduados desses cursos não conseguem exercer a profissão porque os conteúdos estudados têm pouca utilidade para o atual mercado de trabalho. Aliás, como os alunos desses cursos não são mais da elite e nem estão à procura de um mero “polimento” humanista, conseguem aplicar muito pouco do

que lhes é ensinado. Enquanto isso, os cursos que ensinam o saber fazer ainda são relativamente pouco numerosos. Por exemplo, estudantes de engenharia representam 30% dos estudantes universitários em países de economia mais competitiva, quando são apenas 10% no Brasil.

Cena 4. A migração da elite. A maioria dos estudantes da classe média alta domina, hoje, as principais vagas das grandes universidades públicas. Eles preferem cursos como medicina e engenharia, que os capacitem profissionalmente. Descobriram que, hoje, o profissional é valorizado pelo saber fazer, principalmente de natureza mais especializada, não bastando ficar no nível do discurso. Para as classes menos favorecidas restaram os cursos generalistas que os preparam no saber falar. Mas isso é um discurso vazio, pouco útil para eles que não são donos das terras nem dos meios de produção, e os escravos já foram abolidos há mais de um século.

Cena 5. Em busca das oportunidades, universidades pequenas, pobres e que chegaram atrasadas, precisam ser ousadas. Em vez de repetir velhos paradigmas e de graduar profissionais com poucas perspectivas de mercado, deveriam diferenciar-se com um perfil inovador. Em primeiro lugar, os seus cursos deveriam espelhar as necessidades de desenvolvimento regional e a solução de problemas sociais e econômicos do Estado, de acordo com vocações e demandas das pequenas e médias cidades. Em segundo, pode-se dar ênfase aos cursos tecnológicos. Mais práticos, de menor duração, e, portanto, de menores custos, podem atender a clientela mais numerosa. Em terceiro, aplicar métodos pedagógicos mais modernos e ativos, tirando os estudantes da passividade das salas de aula e envolvendo-os na solução de problemas reais da comunidade. Assim, pode-se contribuir para a efetiva inserção dos graduados nessa comunidade, melhorando a economia, saúde e as condições de vida dessa população.

Convênios são firmados com universidades portuguesas



Dijon Moraes Júnior (UEMG) e Manuel António Assunção (Algarve)

Membro da delegação da ABRUEM (Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais), que viajou à Europa para uma visita técnica às principais universidades portuguesas, o reitor da UEMG, professor Dijon Moraes Júnior assinou uma série de convênios com o propósito de cooperação e intercâmbio acadêmico, científico e cultural, envolvendo áreas de interesse comum.

Quando da visita à Universidade do Algarve, Dijon Moraes Júnior assinou, juntamente com o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Narcio Rodrigues, e o presidente do HIDROEX, professor Otávio Elísio Alves de Brito, convênio voltado para um curso de Mestrado em Meio Ambiente para a unidade de Frutal, com algumas disciplinas a serem cursadas em Portugal.

Ainda em companhia do secretário, participou da cerimônia de abertura do encontro de

Universidades de Língua Portuguesa na cidade de Bragança e propôs, juntamente com a SECTES, lançar um prêmio literário entre países da língua portuguesa. Será um prêmio oferecido para Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior com a gestão operacional da Universidade.

A UEMG firmou convênios com a Universidade do Porto, a maior de Portugal, para doutorado em Artes; com a Universidade de Aveiro, cooperação nas áreas de Design, Música e Engenharia; com a Politécnica de Lisboa, nas áreas de Engenharia e Design.

Nos próximos dias juntam-se ao rol de conveniadas a Universidade Nova de Lisboa e Universidade do Minho. Já para cooperação em Ensino a Distância, a parceria será feita com a Universidade Aberta de Portugal.

Os programas de cooperação assinados envolvem, especificamente, as seguintes atividades: pesquisas científicas, tecnológicas e culturais; eventos para apresentação e discussão de resultados de trabalhos científicos tecnológicos e culturais; intercâmbio de professores, estudantes, especialistas e técnicos administrativos; capacitação de docentes e pesquisadores/investigadores; permuta de informações, equipamentos, material bibliográfico e demais recursos de ensino, pesquisa e extensão universitária e assessorias para elaboração de planos e programas de desenvolvimento.

A vice-reitora da UEMG, professora Santuza Abras, participou da missão da UEMG às universidades portuguesas e na condução dos convênios.

Escola de Design inicia primeiras defesas de dissertação

A professora Nadja Mourão foi a primeira discente a defender uma dissertação de Mestrado no Programa de Pós-graduação stricto sensu da Escola de Design, criado em 2009. Inscrita na linha de pesquisa “Design, Inovação e Sustentabilidade”, a professora apresentou os resultados da pesquisa “Sustentabilidade na produção artesanal com resíduos vegetais: uma aplicação prática de Design sistêmico no cerrado mineiro”. Seu trabalho gerou também como produto um catálogo com espécies vegetais do cerrado mineiro. “[O intuito é] promover a difusão de tradições associadas às plantas e aos resíduos utilizados na produção de artesanato e evidenciando questões relacionadas a sustentabilidade”, informa.

Nadja é professora da UEMG e desde 1997 vem trabalhando com educação ambiental e práticas sustentáveis junto a diversas comunidades do Estado de Minas Gerais. A pesquisa desenvolvida contou com o apoio financeiro do ISPN - Instituto Sociedade População Natureza/Edital UNICOM 2010.

O segundo estudante a defender dissertação do programa de mestrado da Escola de Design foi Camilo de Lelis Belchior, com a pesquisa “Reciclando os sentidos: o papel do design na ressignificação dos objetos”. O projeto foi orientado pela professora Rita Aparecida da Conceição Ribeiro.



Mestrado na UEMG

A professora Nadja Mourão foi a primeira discente a defender uma dissertação de Mestrado no Programa de Pós-graduação stricto sensu da Escola de Design, criado em 2009. Inscrita na linha de pesquisa “Design, Inovação e Sustentabilidade”, a professora apresentou os resultados da pesquisa “Sustentabilidade na produção artesanal com resíduos vegetais: uma aplicação prática de Design sistêmico no cerrado mineiro”. Seu trabalho gerou também como produto um catálogo com espécies vegetais do cerrado mineiro. “[O intuito é] promover a difusão de tradições associadas às plantas e aos resíduos utilizados na produção de artesanato e evidenciando questões relacionadas a sustentabilidade”, informa.

Nadja é professora da UEMG e desde 1997 vem trabalhando com educação ambiental e práticas sustentáveis junto a diversas comunidades do Estado de Minas Gerais. A pesquisa desenvolvida contou com o apoio financeiro do ISPN - Instituto Sociedade População Natureza/Edital UNICOM 2010.

O segundo estudante a defender dissertação do programa de mestrado da Escola de Design foi Camilo de Lelis Belchior, com a pesquisa “Reciclando os sentidos: o papel do design na ressignificação dos objetos”.



Big Band da Escola de Música da UEMG

Capa **Senhoras e senhores, a Semana é da UEMG!**

Você sabia que a UEMG mantém em Belo Horizonte sua Orquestra Sinfônica? Já ouviu falar que também incentiva um grupo de teatro em Frutal? Conheceu alguém que aprendeu a fabricar sabão em uma oficina dela ministrada em João Monlevade? Ou então que as crianças em Ubá aprendem a reciclar desde o Ensino Básico graças ao projeto de que é parceira?

Pois se desconhecia tudo isso, saiba que a UEMG promove muito mais e que há uma boa oportunidade de se inteirar. De 27 a 30 de junho, será realizada a Semana UEMG, com cardápio

repleto de palestras, mesas-redondas, cursos e minicursos, que ultrapassam a centena de atividades distribuídas em todas as suas unidades da capital e do interior. Estão convidados alunos, professores e interessados nos temas abordados. Algumas interações exigem inscrição prévia no site www.uemg.br, endereço eletrônico pelo qual também será possível acompanhar a programação completa.

Para a noite da abertura oficial do evento, no dia 27, a Escola Guignard receberá uma dupla apresentação. A Orquestra Sinfônica da Escola de

Música da UEMG faz as honras da casa às 19h e o grupo de dança Cia. Balé de Rua de Uberlândia, convidado especial da noite, encerra a solenidade de abertura com a apresentação do espetáculo “E agora, José?”. No dia seguinte o grupo retorna à Escola Guignard, onde oferecerá uma oficina de dança com acompanhamento ao vivo de percussão.

O dia de encerramento, 30 de junho, também mobiliza grupos musicais da Universidade: Banda Sinfônica e Big Band na Alameda da Educação, na Praça de Liberdade, fecham o ciclo de atividades previstas. Confira, nas páginas a seguir, matérias especiais sobre as principais atrações que integram o evento.

“A Semana UEMG é a vitória da coletividade”

Quando, em fevereiro deste ano, a professora Vânia Aparecida Costa assumiu a pró-reitoria de Extensão, já encontrou para si um compromisso firmado: a organização de um evento capaz de evidenciar para as comunidades acadêmica e externa a natureza e produção intelectual multicampi da Universidade. Estava formalizada a Semana UEMG. “A ideia inicial do projeto foi concebida pelo assessor do reitor, professor Itiro lida, a partir da percepção do reitor de que era necessário mobilizar as unidades da UEMG entre

si e junto à comunidade acadêmica a partir dos projetos de Extensão”, explica a pró-reitora.

Como urgiam os prazos, firmou um pacto com todos os coordenadores de Extensão das unidades, que abraçaram prontamente a causa e trabalharam em conjunto para fazer a prospecção de atividades passíveis de oferecimento. “A concepção coletiva garantiu a realização da Semana UEMG. Os coordenadores assumiram o projeto e mobilizaram os professores”, reconhece. Mesmo em se tratando de um projeto de concepção extensionista, Vânia Aparecida ressalta que a Semana também congregou docentes das áreas de Ensino e Pesquisa, que adaptaram seus conteúdos para oferecimento aos alunos e à comunidade externa. “Temos na programação inclusive o Seminário Interfaces, que foi idealizado pela professora Giselle Safar, da Escola de Design, que consiste em circular palestras de professores entre as unidades para que elas se apresentem umas às outras e descubram áreas de atuação em comum”, exemplifica.

A pró-reitora prefere aguardar a conclusão das atividades para um parecer definitivo, porém já considera um grande mérito do evento a promoção da interlocução que foi provocada entre as unidades e até mesmo a abertura da possibilidade de busca de parceiros entre elas para projetos afins.

Reunião de coordenadores de extensão



Escolha a sua rota

Belo Horizonte

Workshop de Dança de Rua / Cia Balé de Rua

Inscrições *no site da UEMG*

Local: *Escola Guignard (Rua Ascânio Burlamarque, 540, Mangabeiras)*

Data: 28/6

Horário: 9:00h às 11:00h

Fotografia em Foco

Público: *Professores e servidores da UEMG*

Inscrições *no site da UEMG*

Local: *FaaP (Rua Major Lopes, 574 – 4º andar – São Pedro)*

Data: 28 a 30/06

Horário e duração: 8:30 às 11:30h – *Duração total 9 horas*

Frutal

Como Implantar um Comércio Eletrônico e Alavancar as Vendas

Público: *Professores e estudantes universitários e interessados em geral.*

Horários: 8:30h às 10:30h ou das 20 às 22h30

Data: 28/6

Local: *UEMG/Frutal – Anfiteatro A (Av. Prof. Mário Palmério, 1001 – Universitário – Frutal – MG)*

João Monlevade

Prestação de serviços

Público: *Comunidade em geral*

Objetivo: *Confecção gratuita de documentos, assessoria jurídica, médica e odontológica, cortes de cabelo, entretenimento e lazer.*

Local: *Escola Municipal Monteiro Lobato (Rua Nova York, 1397 – Novo Cruzeiro)*

Data: 3/7

Horário: 8:00h à 12:00h

Ubá

Oficina Introdução a Libras

Público: *Professores e estudantes universitários e interessados em geral. 20 vagas*

Horário: 18:40h às 21:00h

Objetivo: *Introdução ao conhecimento da Libras (língua brasileira de sinais) como meio de inserção do aluno com necessidades educacionais especiais.*

Local: *UEMG/Ubá – Escola de Ciências Naturais e Exatas – ECINE (Av. Olegário Maciel, 1427 - Industrial)*

Data: 29/6

Horário: 19:00h às 22:00h

ESMU lança CD Panorama Musical



UEMG · ESCOLA DE MÚSICA

O dia 29 de junho será especial para a história da Escola de Música da UEMG (Esmu). Trata-se da data em que a unidade transcende seu papel de produtora de saberes e arte para tornar-se também uma difusora deles. E irá inaugurar essa trajetória com o lançamento de um CD que reúne peças musicais autorais de seus próprios professores.

Hudson Flávio Lacerda, Nelson Salomé, Guilherme Nascimento, Sérgio Antônio Canedo, Renato Goulart e Oiliam Lanna assinam as obras e fazem a direção musical de “Panorama Musical 1”, que pretende tornar-se uma série temática da Escola e da UEMG na veiculação de sua produção artística. O primeiro número é dedicado a Nelson Salomé, professor da Esmu que se aposentou este ano, e à música erudita mineira como um todo.

O cuidado para que a coletânea fosse de fácil assimilação pelo público em geral, sem grandes rebuscamentos, resulta em músicas simples, quase sempre de solos instrumentais. A grande exceção está na faixa “Pequena Fantasia”, de Salomé, executada pela Orquestra Sinfônica da UEMG.

Segundo Rogério Bianchi, ex-diretor da Esmu, atual diretor do Campus BH e idealizador da produção, a intenção de lançar um disco compacto existe desde 2008. “Não foi um projeto inventado e sim uma consequência natural da produção artística da Escola”, explica. “Pegamos aquilo que já era produzido e registramos”.

Foram providenciados mil exemplares a serem compartilhados entre UEMG e Fundação Renato Azeredo, patrocinadora do projeto. O concerto e coquetel de lançamento, no dia 29 de junho, serão destinados apenas a convidados.

Serviço: Lançamento do CD Panorama Musical I

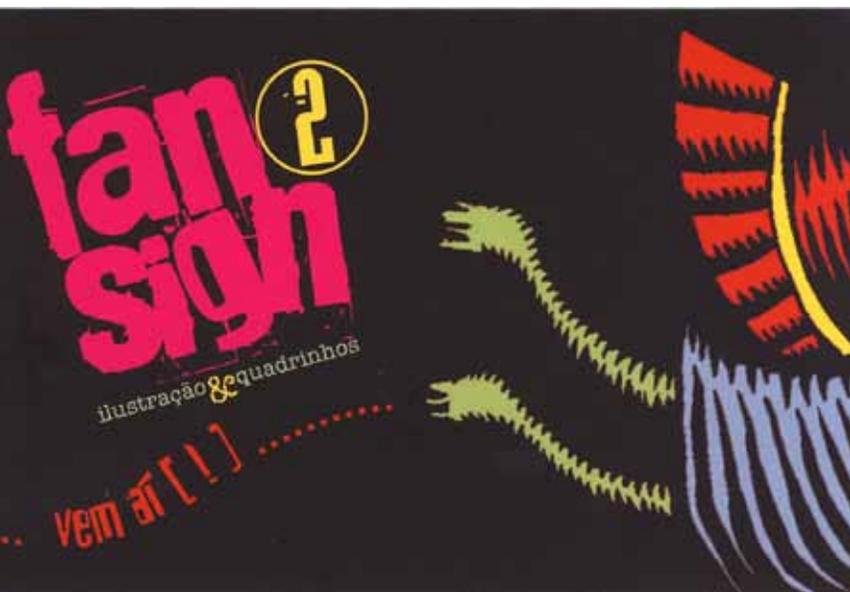
Local: Auditório da Biblioteca Estadual Luiz de Bessa, Belo Horizonte

Hora: 20h – Evento para convidados

Concerto de obras de Raposo

Como uma prévia do CD “Panorama Musical”, a Escola de Música já havia lançado no dia 11 de maio outro com as músicas recuperadas do maestro Francisco Raposo (1845-1905). O auditório da Fundação de Educação Artística ficou com assentos tomados por professores, alunos e amantes da música erudita, orgulhosos pela restauração do acervo do compositor mineiro, natural de Baependi. Este projeto foi realizado sob os auspícios do Fundo Estadual de Cultura e idealizado pelos professores da Esmu/UEMG Márcio Miranda e Néilson Salomé.

Liberdade... ainda que digital



Após um lapso de quase três anos, o Núcleo de Ilustração e Quadrinhos da Escola de Design (Niq) lança o segundo número do Fansign, que pretende dar visão e vazão à produção gráfica de quadrinhos dos alunos da unidade. A novidade desta vez fica a cargo do formato: digital. Outra diferença em relação à edição anterior está na inclusão de textos reflexivos e artigos assinados por professores e alunos.

No dia 28 de junho, às 20h, no Colégio Santo Agostinho, ocorrerá, além da apresentação do Projeto Gráfico da coleção, uma mesa-redonda composta por temas diretamente relacionados à publicação, como a relação entre quadrinhos e academia e as novas possibilidades visuais e de mercado no campo da ilustração. São convidados do debate os integrantes da Associação HQ, do Estúdio Black Ink, e também os designers Flávio Moura e Matheus Moura.

O Núcleo de Quadrinhos da Escola de Design possui um blog com informações de lançamentos,

oficinas e informações voltadas ao universo dos quadrinhos e da ilustração, no endereço <http://niqeduemg.blogspot.com/>.

Extensão

A partir deste ano o Fansign integra o rol de projetos de extensão da Escola de Design e conta agora com uma bolsista, alunos, professores e colaboradores voluntários. “Este fator, dentre outros, permitiu que a publicação ampliasse suas possibilidades de interação entre a comunidade interna e externa e viabilizasse a continuidade do trabalho. A disponibilização do material em formato digital permitirá uma divulgação e um acesso mais amplos aos trabalhos. A ideia é que toda a Coleção esteja disponível gratuitamente no site da Escola para download até o ano que vem”, afirma Silvestre Rondon, coordenador do Niq.

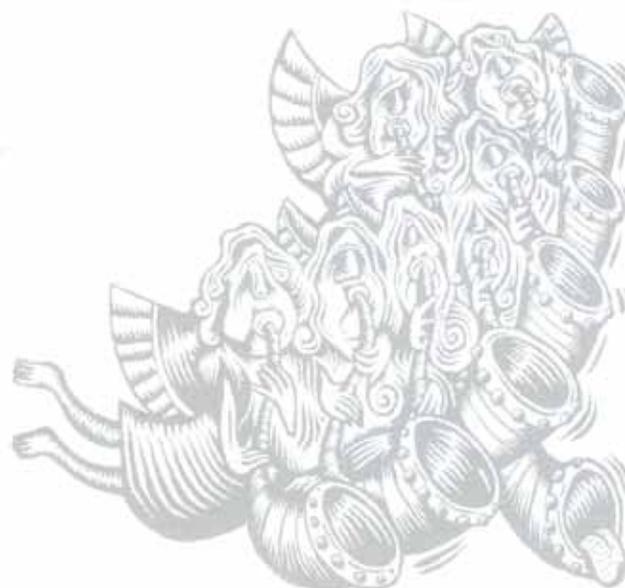
Serviço

Lançamento da 2ª Edição do Fansign

Local: *Colégio Santo Agostinho*

Hora: *20h*

Entrada franca





Divulgação

Agenda Cultural

Especial Semana UEMG

Meninas de Sinhá são destaque da programação cultural

Confira diversas atrações culturais gratuitas programadas para a Semana UEMG

As Meninas de Sinhá se apresentam no dia 28 (terça-feira) às 19h, no auditório da Escola Guignard, evento coordenado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Educação e Relações Étnico-Raciais da Faculdade de Educação.

O grupo Meninas de Sinhá começou ainda na década de 80, no bairro Alto Vera Cruz, zona leste de BH. Formado por 50 mulheres na faixa etária de 39 a 93 anos de idade o grupo, criado em 1989, por uma então líder comunitária no bairro Alto Vera Cruz, em Belo Horizonte, durante reuniões no centro de saúde do bairro. Valdete da Silva Cordeiro fez um importante trabalho para levantar a auto-estima das mulheres. “Elas tomavam muitos remédios. Eu não entendia pra que tantos remédios pra viver...”. Das rodas de bate-papo, surgiram trabalhos manuais, ainda na tentativa das mulheres esquecerem um pouco seus problemas. Mas essa ideia também não foi suficiente, pois as senhoras continuavam tristes

e cabisbaixas. O remédio foi a música.

Apesar das rodas de conversa terem iniciado em 1985, a formação oficial do grupo só aconteceu em 1996. De lá para cá, as 32 Meninas, com idade entre 50 e 92 anos, já levaram sua graça a diversas cidades do interior de Minas Gerais e a outros estados brasileiros. Já cantaram com artistas como Jair Rodrigues e Daniela Mercury; conquistaram diversos prêmios culturais; participaram de filme e já prepararam o segundo CD para este ano. Além das apresentações, as Meninas também realizam oficinas lúdicas em instituições sociais e trabalhos filantrópicos em asilos, creches, penitenciárias, escolas e hospitais. O grupo se reúne 3 vezes por semana no Centro de Ação Comunitária Vera Cruz. Às segundas e quartas, ensaiam expressão corporal e na sexta, música. “Nesse dia escolhemos as músicas, ensaiamos as danças e montamos o nosso espetáculo”.

Belo Horizonte

26/6

Recitais Brasileiros

Programa veiculado pela Rádio Inconfidência, neste domingo, apresenta especial com obras de compositores e intérpretes da Escola de Música da UEMG.

Dial: *Rádio Inconfidência FM 100,9 – Belo Horizonte*

Horário: 20h

27 /6

10ª Mostra de Imagens em Movimento

Exibições de vídeos e animações realizados por estudantes da Escola de Design/UEMG.

Local: *Colégio Santo Agostinho – Av. Amazonas, 1803 – Belo Horizonte – MG*

Data: 27 e 28/06/2011

Horário: 20 às 22 h

28/6

Grupo de Música Antiga

Recital comentado com obras musicais da Idade Média, do Renascimento, do Período Barroco e do Barroco Brasileiro.

Local: *Saguão da Assembléia Legislativa – Rua Rodrigues Caldas, 30 – Santo Agostinho – Belo Horizonte – MG*

Horário: 11h30

Grupo de Choro

Apresentação do Grupo de Choro da Escola de Música da UEMG.

Local: *Quarteirão fechado da Praça Sete – entre Rua Tamóios e Av. Afonso Pena.*

Horário: 11h30

1ª Mostra de Design Gráfico Movente

Trabalhos de motion graphics desenvolvidos por alunos da Escola de Design/UEMG.

Local: *Cinecittá – Rua Aimorés, 582 – Funcionários – Belo Horizonte – MG*

Data: 28/06/2011 a 02/07/2011

Horário: 20h

30/7

A Infância do Sertão

Aula aberta com a participação do Grupo Miguilins, de Cordisburgo

Local: *Escola Guignard – Rua Ascânio Burlamarque, 540 – Mangabeiras*

Horário: 14h

01/07

Recital dos corais da Escola de Música da UEMG.

Local: *Auditório do Instituto de Educação de Minas Gerais – Rua Pernambuco, 47 – Funcionários – Belo Horizonte – MG*

Horário: 20h

Frutal

27/6

Lançamento do livro “Crimes contra a dignidade sexual”, de Plínio Antônio Brito Gentil

Local: *Anfiteatro A – Av. Prof. Mário Palmério, 1001 – Universitário – Frutal – MG*

Horário: 19h

Apresentação do Coral da unidade de Frutal

Integra a abertura da Semana UEMG na cidade de Frutal

Local: *Anfiteatro A – Av. Prof. Mário Palmério, 1001 – Universitário – Frutal – MG*

Horário: 19h

28/6

Lançamento do livro “Direito Social Tributário, Processual Civil Social, Previdenciário e Trabalhista”, de Plínio Antônio Brito Gentil

Local: *Anfiteatro A – Av. Prof. Mário Palmério, 1001 – Universitário – Frutal – MG*

Horário: 19h

29/6

Apresentação da Bateria da Unidade Frutal - UEMG

Local: *Foyer do Anfiteatro Novo – Av. Prof. Mário Palmério, 1001 – Universitário – Frutal – MG*

Horário: 19h

Te amarei até te matar- uma tragédia nos embalos da Discoteca

Peça teatral do Grupo Universitário de Teatro de Frutal

Local: *Anfiteatro A Av. Prof. Mário Palmério, 1001 – Universitário – Frutal – MG*



Orquestra Sinfônica da UEMG

Horário: 20h

30/6

Lançamento do livro “Direito ambiental internacional e as normas da OMC”, de Etiene Maria B. Brevigleri

Local: Anfiteatro A – Av. Prof. Mário Palmério, 1001 –
Universitário – Frutal – MG

Horário: 19h

Leopoldina

27/6

Grupo ANTIQUE

Apresentação Musical do GRUPO ANTIQUE

Local: Salão da Unidade – Escola Estadual Sebastião
Silva Coutinho – POLIVALENTE

Rua General Olimpio Mourão Filho s/n – Pirineus
Leopoldina – MG

Horário: 21h

28, 29 e 30/06/11

**Exposição sobre a Obra do Escritor Mineiro
Guimarães Rosa**

Local: Biblioteca Pública Municipal de Leopoldina -

Rua 3 de junho s/n

Horário: 8h

Barbacena

30/6

**Apresentação Teatral: “E hoje em dia como se diz ‘eu
te amo?’” Companhia Teatral Diorama**

Local: UEMG/Barbacena – Av. Coronel José Máximo,
200 – São Sebastião – Barbacena – MG

Horário: 20h30

Poços de Caldas

27/6

“Cinema com Pipoka”

Apresentação de filme e debate com estudantes e
professores sobre o tema “Educação”

Local: Salão Vermelho – Poços de Caldas

Horário: 19h



Aluísio Pimenta e sua esposa,
Vanda Lacerda

Aluísio Pimenta é doutor *Honoris Causa* pela UEMG

Ex-reitor da UEMG no início da década de 1990, quando a Universidade foi instituída, o professor Aluísio Pimenta será homenageado com o título de doutor *honoris causa* em solenidade a ser realizada no dia 9 de agosto, data em que o homenageado também completa mais um aniversário.

A concessão do título foi decidida em sessão especial do Conselho Universitário da UEMG (Conun) como forma de prestar um tributo a um brasileiro que tanto tem se dedicado em favor da Educação e da Cultura, e por ter sido fundamental para a instituição e consolidação da UEMG. É o reconhecimento ao brilhantismo de sua trajetória acadêmica e profissional, pelas ações no campo da educação e trabalho e luta

na criação da Universidade do Estado de Minas Gerais. A resolução publicada estabelece que:

“Os Conselhos Superiores da Universidade do Estado de Minas Gerais, Conselho Universitário (CONUN) e Conselho de Ensino e Pesquisa (COEPE), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, resolveram conceder ao Professor Doutor Aluísio Pimenta o título de DOUTOR HONORIS CAUSA, tendo em vista o brilhantismo de sua trajetória acadêmica e profissional; a expressividade de sua produção, destacadamente suas ações no campo da educação; o seu trabalho e luta na criação e implantação da Universidade do Estado de Minas Gerais, na qualidade de seu idealizador e primeiro Reitor, e o apoio que presta, como

Presidente da Fundação Renato Azeredo, à Universidade do Estado de Minas Gerais”.

Vanda Lacerda, esposa do professor homenageado, emocionou-se bastante com a homenagem, afirmando que a UEMG é “a razão do professor Aluísio Pimenta estar vivo e continuar lutando”. Pimenta é atualmente presidente da Fundação Renato Azeredo, entidade de apoio à Universidade.

Durante a sessão especial do Conun, foi lançada também a regulamentação para concessão das honorarias de professor ou doutor honoris causa pela UEMG e de professor emérito por suas unidades de ensino.

Biografia

Formado pela Faculdade de Odontologia e Farmácia da UFMG em 1945, foi aprovado no concurso para livre docente em Química Orgânica e Biológica na Faculdade de Farmácia da UFMG em 1947, professor catedrático de Química Orgânica e Bioquímica da Faculdade de Farmácia da UFMG em 1951, professor catedrático da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFMG em 1952 e, em 1953 e 1954, realizou os estudos de pós-doutorado e desenvolveu trabalhos de pesquisa no Instituto Superior de Saúde, em Roma. Com base nos concursos realizados e em sua defesa de tese, recebeu o título doutor em Química Orgânica e Biológica pela UFMG.

Em fevereiro de 1964 foi eleito pelo conselho universitário para a lista tríplex e nomeado reitor da Universidade de Minas Gerais, hoje Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi o mais jovem reitor da UFMG. Modernizou o ensino universitário com as reformas da universidade, deu importantes passos para a implantação do Campus Universitário da Pampulha e defendeu e lutou pela autonomia universitária.

Entretanto, em fevereiro de 1967, deixa o cargo de reitor da UFMG. Cassado pelo AI-5, passou

17 anos fora do Brasil, onde teve a oportunidade de participar de vários projetos na área da educação, ciência e tecnologia, nas Américas, Europa, China e Japão.

Entre 1967 e 1968 esteve como professor visitante no Instituto de Educação da Universidade de Londres, onde realizou o curso de especialização em Administração do Ensino Superior. Foi contratado pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) como especialista setorial para Educação, Ciência e Tecnologia para o Chile e o Peru, em 1969. Nesse período ocupou vários cargos importantes no BID e, em 1982, tornou-se professor visitante, por dois meses, na área de Recursos Humanos e Administração na Universidade Cristã Internacional de Tóquio-Japão.

Retorno ao Brasil

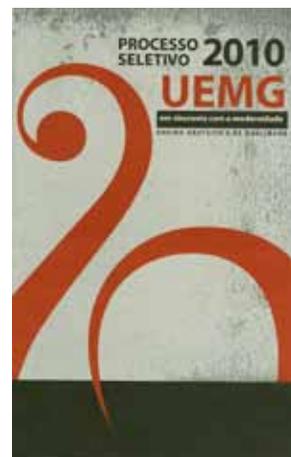
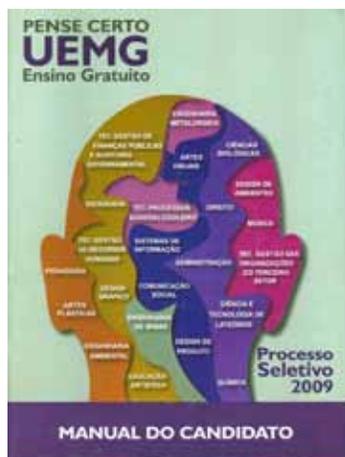
Em 1983, a convite do governador de Minas Gerais Tancredo Neves, retorna ao Brasil e assume a presidência da Fundação João Pinheiro, e depois eleito presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento/Seção Minas Gerais.

Em 1985, em 29 de maio, é nomeado e empossado ministro de estado da Cultura pelo presidente da república José Sarney.

Em 1991 assume, a convite do governador de Minas Gerais Hélio Garcia, a reitoria da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), com o desafio de concretizar a implantação da universidade, dois anos após a sua criação.

É doutor honoris causa da UERJ, membro da Academia Mineira de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, da Real Academia de Farmácia de Madrid e da Ordem Nacional do Mérito da França. Recebeu as medalhas Infante D. Henrique de Portugal; Inconfidência; Santos Dummont; Mérito Educacional do Ministério da Educação do Brasil.

Tempo de criar



Edição deste ano do concurso de peças gráficas premiará os três melhores projetos para a divulgação do Vestibular UEMG 2012

Estão abertas no site www.uemg.br, de 20 a 27 de junho, as inscrições para o tradicional **Concurso de Peças Gráficas**. Alunos de todos os cursos de graduação e pós-graduação da Universidade podem se inscrever, criando sugestões de peças gráficas para divulgar o Vestibular UEMG 2012. Os três melhores trabalhos receberão um tablet, um notebook e um telefone celular de última geração. Além da premiação, o autor do projeto vencedor terá ainda o direito de assinar suas peças, que serão distribuídas em vários formatos para todo o estado de Minas Gerais.

O concurso tem duas etapas: na primeira, o candidato inscreve seus dados e a peça que criou para o cartaz da campanha. Uma comissão avaliadora composta por 11 profissionais das áreas de Design, Comunicação, Marketing e Artes Plásticas indicará três projetos para a etapa seguinte, de 29 de junho a 3 de julho, que será de votação popular para a escolha do vencedor.

Os detalhes técnicos para a criação de cada peça — são cinco, ao todo — estão descritos no edital do concurso, na página da Universidade.

Projetos vencedores

“Foi uma emoção quando vi um outdoor com minha criação, além de se tornar um indicativo importante no portfólio”, conta Deborah Alves, que recebeu a premiação em 2010. Na época estudante de Artes Visuais, pela Escola de Design, Deborah criou o projeto “Encontre o que você procura”, em que utilizava a ideia de direções, uma bússola e um pergaminho com o “mapa das Minas”. No ano anterior, o projeto escolhido havia sido “Em sincronia com a modernidade”, de Michel Souza, aluno originário da mesma unidade. Em seu projeto abordou os 20 anos da UEMG utilizando como inspiração o Barroco do pintor Manoel da Costa Ataíde e o Modernismo da arquitetura de Oscar Niemeyer.

Notas do servidor

Audiência

No próximo dia 27 de junho, às 11h, haverá a 3ª reunião da representação dos servidores da UEMG/Unimontes com a SEPLAG, para discutir as propostas do Governo em relação à pauta de reivindicações relativas à progressão no Plano de Carreira apresentada na reunião de maio/2011.

Audiência 2

A SEPLAG encaminhou nota técnica em resposta à solicitação de redução de interstício para promoção por titulação adicional, encaminhada pelo reitor.

O documento está em processo de análise pelos representantes dos servidores para verificação do recurso possível.

Cidade Administrativa

Em relação à mudança dos servidores da Reitoria para a Cidade Administrativa (CAMG), foi compilada uma série de dúvidas e questionamentos dos mesmos e encaminhada para resposta dos gestores da Universidade, principalmente ao que se refere às normas para a transferência daqueles que não poderão ir. Até a publicação do jornal, nenhuma delas havia sido respondida.

Segundo a representação dos servidores, aqueles sindicalizados poderão recorrer ao jurídico do sindicato para verificar quais as providências indicadas para o caso.

Cidade Administrativa 2

Entre os questionamentos levantados está o da redução da carga horária a ser adotada pela Reitoria no novo endereço. Em visita aos servidores, em 23 de maio, Marilene Bretas, diretora do Núcleo de Operação e Logística da CAMG, um órgão vinculado à Seplag, afirmou que essa decisão cabe exclusivamente à própria Universidade. Os servidores prometem, portanto, na última semana de junho encaminhar o pleito diretamente para análise do reitor.



Universitários no SAVEST

Quem melhor para falar do caminho que um estudante percorre dentro de um curso da Universidade que seus próprios graduandos? Pensando nisso, a UEMG selecionou 17 estudantes de todas as unidades da capital para passarem um pouco de sua experiência acadêmica para os visitantes do primeiro Salão do Vestibular, realizado de 19 a 21 de maio no Expominas, em Belo Horizonte.

Projeto propõe visitas às escolas de BH

A Universidade irá aportar, nos dias 28 e 30 de junho em duas escolas públicas estaduais da capital para levar aos vestibulandos informações sobre cursos e o vestibular UEMG 2012. No dia 28, a pró-reitora Renata Nunes ministrará palestra na Escola Estadual Governador Milton Campos, em dois turnos, para um total de 1400 alunos. No dia 30 será a vez dos 400 estudantes de Ensino Médio do Instituto de Educação receberem a visita. Embora as duas visitas integrem o escopo da Semana UEMG, o projeto existe há dois anos e sua equipe circula várias escolas públicas na capital com o intuito de atrair cada vez mais jovens para a formação de nível superior gratuita.

UEMG NO INTERIOR

Alunos criam publicidade para entidades assistenciais



Cristina Nogueira
Aluna do 5º período de Jornalismo
Agência Inova (UEMG/Frutal)

Alunos do 5º período de Publicidade e Propaganda do Campus de Frutal realizaram uma apresentação de peças publicitárias institucionais desenvolvidas para três entidades beneficentes da cidade. O evento foi realizado dia 21 de junho no anfiteatro antigo, durante as comemorações da Semana de Estadualização da UEMG.

Orientados pelo professor Fabiano Ferreira, os alunos atenderam o CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento), o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e a Comunidade Terapêutica São Francisco de Assis. Com intuito de colocar em prática as teorias e experiências de sala de aula e também oferecer à comunidade trabalhos de qualidade profissional com fundamentação teórica, cada campanha foi criada para atender

a um público específico, de acordo com as necessidades das instituições.

Representantes dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, de entidades assistenciais e de clubes de serviços, empresários, religiosos, alunos, professores e servidores da UEMG participaram das apresentações das peças publicitárias.

De acordo com o professor Fabiano Ferreira, o objetivo de apresentar para autoridades e representantes da sociedade foi sensibilizá-los para colaborar com recursos para a efetiva realização das peças publicitárias. “Com esse trabalho estamos tendo uma vivência maior do que é a realidade fora da faculdade. Além disso, temos a oportunidade de ajudar clientes reais em causas relevantes para a cidade, o que nos estimula a dar o melhor de nós na campanha”, diz Larissa Magalhães, aluna que trabalhou na produção das peças.

O trabalho desenvolvido na disciplina de Publicidade Institucional Privada e Pública visa à integração da UEMG com a comunidade, relacionando ensino, pesquisa e extensão. As três campanhas são reais e foram doadas para as entidades. “Essas campanhas são importantes porque elas dão oportunidade para que essas entidades apareçam na comunidade com propagandas feitas por profissionais da publicidade e da informação, com mensagens eficazes que apelam pela ajuda das minorias”, destaca o professor Fabiano.

UEMG NO INTERIOR



FaEnge inicia aulas da Primeira Pós-Graduação

Foi realizada no início de junho a aula inaugural do curso de pós-graduação em “Tecnologias Ambientais Aplicadas à Mineração e Siderurgia”, no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de João Monlevade. “É um curso inovador na área que irá oferecer o que há de mais atual nesse ramo, voltado para a tecnologia e pela ampliação do conhecimento”, destacou a coordenadora da Pós-Graduação Latu Sensu, professora Fabrícia Nunes de Jesus Guedes.

O professor Dr. Marcus Alvarenga Soares (UFVJM) e ex-professor da FaEnge, ministrou palestra sobre o desenvolvimento institucional da Faculdade de Engenharia, destacando a importância da pós-graduação na formação de profissionais. “Até 2018, 29 mil profissionais da área de engenharia deverão ser contratados, em virtude das obras iminentes no Brasil. O momento da capacitação é agora”, frisou.

O curso “Tecnologias Ambientais Aplicadas à Mineração e Siderurgia” é realizado em parceria com o Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC) e tem duração de 15 meses, em módulos presenciais. As aulas são aos sábados, das 8h às 12h e das 14h às 18h.



Núcleo em Estudos da Madeira é fundado em Ubá...

...E já encaminha duas pesquisas: sobre aplicação do design – nas etapas administrativas e de planejamento – e do ecodesign no polo moveleiro da região, ambos mantidos pela Fapemig (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais).



Blitz ecológica...

...Mobilizou, em 4 de junho, a população do município de Guidoal, que recebeu oficinas de Pintura, de Plantas Condimentares e de Sabão Caseiro. A iniciativa foi da Escola Estadual Mariana de Paiva e contou com a parceria da UEMG de Ubá e do Instituto Estadual de Florestas (IEF), que já distribuiu cerca de mil mudas de espécies frutíferas e plantas nativas.

Arte & criatividade!



Grafitagem anuncia novo campus



Como parte dos eventos da Semana UEMG, será realizada, no dia 30 de junho, quinta-feira, uma intervenção artística no tapume do terreno destinado à construção do Campus BH, no bairro na Cidade Nova.

O tapume foi colocado recentemente pela FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, que já iniciou a construção de sua futura sede, parceira da Universidade no que virá a ser a “Cidade do Conhecimento”.

A grafitagem do tapume foi uma proposta das escolas Guignard e Design objetivando sinalizar para a comunidade local a chegada da UEMG na região, além de representar um momento de integração entre os representantes das duas unidades.

Foram convidados alunos e ex-alunos das duas escolas que têm uma atuação destacada nessa modalidade de arte visual e que atuarão durante todo dia 30, das 9 às 18h, na Avenida José Cândido da Silveira, oferecendo sua própria interpretação do tema Cidade do Conhecimento – a UEMG vem aí!

